

**ATA DA 86.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -**

No dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e quatro minutos, com reunião **presencial na cidade de Vitória/ES e videoconferência pela plataforma Teams, com transmissão via YouTube no link: <https://www.youtube.com/live/Lb0Qkp6EzOE>**, teve início a **86ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da participação presencial, constam: Alécia Cunha (SEDESE-MG); Alejandro Munoz (IABS); Alessandra Costa (Pref. Municipal de Mariana/MG); Amanda Pitteri (Flacso); Ana Ivone Marques (SEAMA-ES); Ana Lage (Fundação Renova); Andréa Furtado (Fundação Renova); André Brugger (IABS); Anízio Vianna (Fundação Renova); Anna Luiza Nascimento (Fundação Renova); Antonella Schettini (Fundação Renova); Arthur Lima (Fundação Renova); Camila Camilo (Fundação Renova); Cláudio de Paiva Ferreira (SEDE-MG); Dihego Souza (Fundação Renova); Edna Morais (IJSN-ES); Eliene Bernardo (SEAMA-ES); Fernando Maldonado (Pref. Municipal de Aimorés/MG); Gabriela Palhares (EY); Hugo Santos Tofoli (ADERES-ES); Jerfferson Ferreira (Flacso); João Marcos dos Santos Júnior (INCAPER-ES); Jóeci Lopes Miranda (Atingidos de Aracruz-ES); José Alejandro Garcia (SEAG-ES); Larissa Haddad (IFES Itapina); Leandro Pinho (IFES); Liberina Gomes (SINDIPESCA-ES); Lorena Gontijo (Comitê Pró-rio Doce-MG); Lucas Mendes (IABS); Luísa Magalhães (ADERES-ES); Maria da Penha Rocha Conceição (Atingidos de Santa Cruz do Escalvado/MG); Mirna Lúcia de Almeida Corrêa; Renato Cardoso (MPA-MG); Rildo Almeida (Fundação Renova); Samir Serodio (SEAG-ES); Sérgio Ferreira (Fundação Renova); Tamyris Cardoso ((Comitê Pró-rio Doce-MG); Valeriana Gomes (Atingidos de Naque-MG); Victor Augusto Gomes Prosdocimi (SEDE-MG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Thiago Lapa (Fundação Renova); Walter Stange (ADERES-ES); Wathaanderson Rocha (INCAPER-ES);

Da participação virtual pela plataforma Teams constam: Bruna Marcatti (Fundação Renova); Dayana Bondes; Mariangela (Camaroeiros de Vitória); Gracieli (IABS); José Pavuna; Rhayrane Carvalho (Pref. Municipal de Aracruz/ES); Rhutielly Vieira (ATI/CAT);

O coordenador da CT-EI, Sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início a pauta da **86ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação CT-EI**, com a participação de membros da CT-EI, representantes da Fundação Renova e convidados.

1. Pautas Gerais

Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata da 85ª RO da CT-EI	<p>Hugo Santos Tofoli, coordenador da CT-EI e representante da ADERES-ES, levou à aprovação dos membros da Câmara Técnica a Ata da 85ª Reunião Ordinária da CT-EI, realizada no dia 07/03/2023, em Brasília-DF. A Fundação Renova se manifestou para correção no Item b) da pauta do GT-Desenvolve, na fala da Fundação Renova onde cita “a perda de mais de 7000 peixes”, esse número está incorreto, o correto seria cerca de 1200 peixes”. A correção foi aprovada.</p> <p><u>Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 85ª Reunião Ordinária da CT-EI.</u></p>
Encaminhamento 86.1	À CTEI encaminhará à SECEX/CIF a Ata da 85ª RO, aprovada pelos membros na reunião, para publicação no site do CIF.

2 – GT-DESENVOLVE:

Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa de Recuperação de Micro e Pequenas Empresas (PG-19), Estímulo à Contratação Local (PG-20) e Programa de Gastos Públicos Extraordinários (PG-42).

Pauta	Discussão
<p>a. Informes do GT-Desenvolve</p>	<p>Cláudio Paiva, coordenador do GT-Desenvolve e representante da SEDE/MG, informou que a 31ª reunião do GT-Desenvolve foi realizada no dia anterior, com discussão das seguintes pautas: Minuta Nota Técnica sobre Projeto Agroecológico do Espírito Santo, com discussão e aprovação da minuta; discussão do Projeto de Fomento à Formação em Temáticas ligadas à reparação, com aprovação de minuta de Nota Técnica e solicitação de apresentação na RO como extrapauta. Informou a retirada de pauta a discussão de Definição do Programa, e a realização das apresentações dos acompanhamentos dos Programas 15, 18, 19 e 20, pela Fundação Renova.</p> <p>Hugo Tofoli complementou que as revisões dos Programas serão tratadas em reuniões de Câmara Técnica. Informou que será pauta na próxima reunião da CT-EI em Belo Horizonte/MG.</p>
<p>Encaminhamento 86.2</p>	<p>Pauta para próxima RO CT-EI em Belo Horizonte/MG, em maio/2024, os parâmetros para Revisões do Programas.</p>
<p>b. Aditivo Projeto Unidade Demonstrativa de Piscicultura Tumiritinga/MG (José Pavuna);</p>	<p>José Pavuna, atingido Tumiritinga, contextualizou sobre o Projeto Unidade Demonstrativa de Piscicultura de Tumiritinga/MG. Pontuou sobre a infraestrutura, questões de valor das contas de energia, sobre o poço. Para agregar valor estão realizando o abate de peixes. Por tais razões foi solicitado o aditivo. Necessita de um melhor resultado financeiro e são muitos gastos e se o intuito é replicar precisa gerar lucro financeiro e que funcione bem. O valor agregado do peixe vivo é baixo.</p> <p>Hugo Tofoli perguntou se foi enviado o plano de trabalho e detalhamento do novo projeto. Pois a CT-EI necessita da justificativa e o detalhamento. Esclareceu que o projeto foi inserido no Programa de Inovação. E o objetivo é identificar se pode ou não ser replicável, e as condições de replicação. A replicação não ocorre no PG 15, uma possibilidade é ser dentro do PG16 ou no PG17, e sugeriu à Fundação Renova que as equipes dos programas dialoguem e façam a análise. José Pavuna argumentou que a proposta inicial do projeto foi de compensação, sendo híbrido com 02 pescadores e 02 agricultores. No ofício enviado à CT-EI, a solicitação do aditivo é para construção de uma agroindústria e equipamentos, dando condições de comercialização de peixes. Hugo Tofoli contextualizou o início do projeto, mencionou o exemplo do Cultivando para Pescar e informou a sr. José Pavuna que não pode abater peixe de forma irregular. Para aprovação na Câmara Técnica (CT) é necessário um detalhamento e demais documentos de praxe e não há impedimento dentro da CT de aprovar projetos que tenham eficácia. Ana Lage, Fundação Renova, contextualizou o projeto da Unidade Demonstrativa Tumiritinga. À época, a pesca não conseguiria atender da forma como estava posto o projeto, mas a Fundação Renova fez uma análise interna e em parceria com a pesca, teve o entendimento que uma Unidade Demonstrativa com objetivo de aplicar um conhecimento e uma tecnologia social seria possível dentro do PG15. Pontuou que todos os itens solicitados, requerendo um aditivo, não cabem no escopo do PG15. Mencionou que será feita a análise e o encaminhamento será dado pela Fundação Renova para que se possa ver a possibilidade de atender. Argumentou que com relação ao projeto, não há o que se falar em aditivo, pois todas as etapas do projeto foram cumpridas, restando apenas o estudo de viabilidade técnica e econômica,</p>

que será apresentado pela própria equipe de piscicultura, que está à disposição, junto com a equipe técnica da Renova, para apresentar para o sr. Pavuna e para todas as pessoas que participaram do projeto. Esclareceu que o contrato com a piscicultura Igarapé para atender a esse projeto, finaliza no dia 15/04/2024, não sendo possível o aditivo e continuidade do estudo e aplicação do conhecimento. Para replicação não cabe ao PG15, mas há áreas convergentes para que essa temática possa ser encaminhada. Renato Cardoso sugeriu a possibilidade da Piscicultura Igarapé, que possui o conhecimento, realizar a finalização, encerrando no PG15 e iniciando no PG16. Hugo Tofoli corroborou com o Renato, solicitando a possibilidade de no PG15 finalizar a Unidade por completo, e a replicação ser no PG16 ou no PG17. Ana Lage argumentou que o estudo ele contempla as recomendações para que essa Unidade Demonstrativa funcione e possa ser replicada. A falta de energia solar ou consumo alto de energia é um dos entraves, que pode gerar custos. Esse tipo de recomendação consta do estudo. Ponderou que transformar o que está sendo solicitado em uma recomendação, não é possível. A parte de processamento da tilápia, não foi vista no estudo. Consta no estudo a parte de produção. O que for relativo à produção, consta do estudo e pode ser visto. Informou que o estudo e os resultados podem ser apresentados na CT-EI. Hugo Tofoli pontuou que o projeto inicial não contemplava o processamento do pescado, e seria de fato um outro projeto. Mas, dentro das demandas apresentadas realizar a análise do que se entenda como produção. Ana Lage informou que solicitará a inclusão de um item de recomendações no relatório, que abarque a parte produtiva. A Assessoria Técnica será ofertada pelo PG16. Renato Cardoso citou o processamento de Belo Oriente, que fica a aproximadamente 100km de Tumiritinga, que poderia operar para outros municípios. José Pavuna informou que o Igarapé realizou a viabilidade do projeto, o custo de produção está entre R\$ 7,00 a R\$ 8,00 o quilo. A comercialização do peixe para o frigorífico fica entorno de R\$ 10,00 a R\$ 11,00. Citou em agregar valor ao peixe, uma vez que o preço dele vivo não chega a R\$ 10,00. Pontuou sobre a compensação e geração de renda. Externou sua insatisfação com a Renova e o sofrimento causado pelo rompimento da barragem de Mariana. Hugo Tofoli esclareceu que há ritos e procedimentos que precisam serem cumpridos e que a Fundação Renova irá apresentar um relatório final com as recomendações na próxima reunião no mês de maio. Pontuou que os projetos que passam pela CT recebem auditoria externa. Jóeci Miranda pontuou sobre o beneficiamento em outro local pode acarretar gastos com transporte, combustível o que não seria rentável. Hugo Tofoli pontuou que beneficiamento é equipamento coletivo. Há outras formas de agregar valor ao produto. Ana Lage esclareceu que falar de programas, muitas vezes fica confuso para quem não vive diariamente com essa nomenclatura. Mas os encaminhamentos foram realizados e que será buscado a resolução das questões. José Pavuna pontuou sobre os desafios e agradeceu. Mirna Corrêa solicitou a Fundação Renova que o relatório final tenha as situações ocorridas e dificuldades encontradas. Ana Lage pontuou que irá constar.

Encaminhamento 86.3

A Fundação Renova irá apresentar o relatório final da Unidade Demonstrativa de Tumiritinga na próxima RO da CT-EI, no mês de maio/2024.

<p>c. Projeto Apoio a Cafeicultura - Ofício n° 18/2024 – Ifes Itapina (IFES);</p>	<p>Larissa Haddad, representante do IFES Itapina, pontuou que o objetivo do projeto é melhorar a qualidade, a produtividade e o potencial de mercado do café produzido na região do Baixo Rio Doce, por meio de: Oferta de análises de rotina completa de solos para fins de fertilidade; Orientação dos cafeicultores para a correção da fertilidade do solo e da nutrição de lavouras; Aplicação de defensivos por meio de drone; Monitoramento aéreo de lavouras cafeeiras para combate a pragas e doenças; Produção e divulgação de conteúdos sobre cafeicultura; Geração de modelos de negócio inovadores. Duração: 1 ano. Público-alvo: Cafeicultores da região do Baixo Rio Doce, principalmente os considerados atingidos pelo desastre ambiental no Rio Doce. O projeto tem a estimativa de custo no valor de R\$ 1.291.200,00 (um milhão e duzentos e noventa e um mil e duzentos reais). O valor de contrapartida é de R\$ 1.473.600,00 (um milhão e quatrocentos e setenta e três mil e seiscentos reais). Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> <p>Hugo Tofoli agradeceu pela apresentação e passou a palavra para Fundação Renova. Ana Lage pontuou que entende o projeto como um projeto de desenvolvimento científico e tecnológico e também de apoio à estruturação de um ambiente de inovação no IFES. Relembrou o projeto aprovado na CTEI, em que a FAPES fará a estã, que envolve temática de tecnologia verde e azul. O projeto apresentado pelo IFES pode ser apresentado no âmbito do edital. João dos Santos Júnior parabenizou o IFES pela apresentação e mencionou a importância do café para o desenvolvimento rural no Espírito Santo. Informou que o Incaper tem um laboratório que fica em Linhares/ES, no Baixo rio Doce. Sugeriu que o projeto poderia participar do edital, mas também caberia em algum outro programa, vislumbrando o desenvolvimento de cadeia. Hugo Tofoli sugeriu que o projeto seja direcionado ao GT-Desenvolve e GT-Agropec. Eliene Bernardo informou que SECEX-ES organizou 03 reuniões com as instituições relacionadas à economia verde e azul. Além disso, foi realizada reunião com a FAPES para fazer a definição dos requisitos do edital e com algumas prévias e orientações, o foco visa a extensão tecnológica. Mencionou que a apresentação do IFES tem um pouco desse trabalho.</p>
<p>Encaminhamento 86.4</p>	<p>A CTEI encaminhará o Projeto Apoio a Cafeicultura - Ofício n° 18/2024 do IFES Itapina para discussões entre o GT-Desenvolve e GT-Agropec</p>
<p>d. Nota Técnica Projeto Agroecológico do Espírito Santo (GT-Desenvolve)</p>	<p>Victor Prosdocimi realizou a leitura da Nota Técnica sobre o Projeto Agroecológico do Espírito Santo no PG18, elaborada conjuntamente entre o GT-Desenvolve e o GT-Agropec. Contextualizou que o Projeto Agroecológico dos Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce - Ciclo 02, após ajustes, passou a ser denominado de Projeto de Apoio a Estruturação das Cadeias Produtivas do Café e da Pimenta do Reino nos Assentamentos Rurais Capixabas - Ciclo II - Comercialização. Atendimento às Cláusulas 129 e 130, alínea “f”, do TTAC. O orçamento do projeto é de R\$ 9.461.200,50 (nove milhões e quatrocentos e sessenta e um mil e duzentos reais e cinquenta centavos). O projeto deverá cumprir o prazo estabelecido no cronograma de 36 (trinta e seis) meses. Recomenda-se que a Fundação Renova deverá apresentar o Termo Assinado com a COOPTERRA. Entregar ao Sistema CIF, semestralmente, o relatório de atividades e relatório físico-financeiro com resultados parciais com base no cronograma do projeto. Entregar ao CIF/CTEI, em até 120 (cento e vinte) dias após deliberação do CIF, o Plano de Trabalho</p>

	ajustado e o CONTRATO -TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA, devidamente assinados. Que sejam consolidados os documentos e as informações unificados em um projeto final (com sumário). Registro que a referida Nota Técnica encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental.
Aprovação	Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 143/2024 – Projeto Agroecológico Assentamentos Bacia Doce ES 2ªCiclo
Encaminhamento 86.5	A CT-EI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 143/2024 – Projeto Agroecológico Assentamentos Bacia Doce ES 2ªCiclo – PG18
Extrapauta: Nota Técnica Projeto Fomento Formação Temáticas à Reparação – PG15	Victor Prosdocimi realizou leitura da Nota Técnica sobre Projeto de Fomento à Formação Temáticas à Reparação no PG15, sendo esse um projeto de bolsas em formação científica. Atendimento às Cláusulas 113 e 114 “b” do TTAC. Previsão orçamentária de R\$ 1.670.636,00 (um milhão e seiscentos e setenta mil e seiscentos e trinta e seis reais). Registro que a referida Nota Técnica encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental.
Aprovação	Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota Técnica CTEI nº 144/2024 – Projeto Fomento Formação Temáticas à Reparação – PG15.
Encaminhamento 86.6	A CT-EI solicitará pauta ao CIF da Nota Técnica CTEI nº 144/2024 – Projeto Fomento Formação Temáticas à Reparação – PG15

3- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
a. Informes do GT-AGROPEC	João Marcos dos Santos Júnior, suplente da coordenação do GT-Agropec e representante do INCAPER, informou que no dia 10/04/2024, foi realizada a 44ª Reunião do GT-AGROPEC, registrou que na reunião teve uma participação maior de convidados e teve como pauta: Agenda e Programação da Visita Técnica em propriedades rurais em Conselheiro Pena/MG, que será realizada no dia 17/04/2024, que terá como objetivo as questões de Aroeira do sertão, que tem causado monodominância na região e erosão, sendo convidado o IEF para participar e outros órgãos; Agenda da Reunião interna GT-Agropec, IAJ e Fundação Renova, para o dia 24/04/2024, em Belo Horizonte/MG, sobre ATER em APP; Deliberação CIF nº 766/2024: Item 1. Aprovar com ressalvas o Plano de Trabalho apresentado pela Fundação Renova em atendimento a Deliberação CIF nº 720/2023, o qual deverá ser adequado com base no contido na Nota Técnica Intercâmara CT-EI, CT-GRSA, CT-PDCS nº 02/2024 e reapresentado no prazo de 30 dias. Além disso, foi trazido as questões de nexos causal, porém não seria o ambiente de discussão, e sim na Intercâmara. Não foi possível realizar o Acompanhamento do PG17 realizado pela Fundação Renova, devido o horário de término da reunião. Mirna Corrêa solicitou à Renova o documento de áreas de APPs, que seja enviado antes da reunião em Belo Horizonte/MG. Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, pontuou sobre a Deliberação

766/2024, no item 1, em que foi discutido se haveria o atendimento desse item pela Fundação Renova. Argumentou que não há necessidade, uma vez que a Deliberação aprovou o plano de trabalho com ressalvas, sendo o ponto dificultador de atender todo o pleito é o nexos causal. Não haveria necessidade de reapresentar um novo plano de trabalho, uma vez que atende em parte onde há o consenso com a execução do plano de trabalho nas propriedades que pertencem ao escopo do PG17. Mirna Corrêa reforçou sobre a questão do Plano de Comunicação que foi realizada várias observações, sendo necessário uma versão final do Plano como um todo, uma vez que a metodologia não está completa. Sérgio Ferreira pontuou que o entendimento que o plano de comunicação está associado ao PG06, que dará um suporte às ações que serão executadas do PG17. Devido a divergência do nexos causal, o Plano de Comunicação não atuará em áreas que o PG17 não atua. Mirna Corrêa argumentou que nas áreas de atuação do PG17 necessita do Plano de Comunicação ajustado para essas áreas, uma vez que já iniciaram os trabalhos. João Júnior solicitou que a Renova revise a Nota Técnica Intercâmara verificando se há algo que possa ser ajustado no plano. Será retomado a reunião Intercâmara para discussão de forma fechada e posteriormente aberta à Fundação Renova sobre a Deliberação 766/2024. Informou que no dia 05/04/2024, foi realizada uma apresentação pela Imaflora dos Resultados do "Projeto da Cadeia do Cacau", para a CEPLAC e para INCAPER. Mirna Corrêa mencionou sobre a continuidade do projeto pela CEPLAC e pela INCAPER.

4- Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG-16)

Pauta	Discussão
<p>a. Informes GT-PG16</p>	<p>Renato Cardoso, representante do MPA, informou que no dia 10/04/2024, foi realizada a 29ª Reunião do GT-PG16, tendo como pauta: a produção de pós-larvas de camarão da Malásia para suprir demanda, na implantação do laboratório em Aracruz/ES, que seria apresentado pelo Alejandro, mas não pode participar da reunião, de modo que o Wathaanderson Rocha expôs sobre o projeto, com manifestação da Fundação Renova informado sobre a própria dificuldade da execução da atividade e também por haver diversas atividades no local, mas, se comprometeu em buscar outro local; a produção de alevinos de peixes ornamentais em Aracruz/ES, foi informado que há laboratório no sul do Espírito Santo e Zona da Mata Mineira na região de Muriaé/MG, a Renova informou que tem a intenção de visitar a região buscando conhecimento; a pauta ajustes solicitados pelo GOV ES nos estudos de caracterização socioeconômica e estatística pesqueira, foi suprimido; Atualização referente a Intercâmaras, sobre painel de especialistas, informou que será nos dias 28 e 29/05/2024, em Vitória/ES. Serão poucas vagas para a participação no painel, tendo em vista sua especificidade técnica, ficando a cargo das CT-EI, CT-BIO e CT-SAÚDE, a Fundação Renova reservou 17 vagas para apresentações; Na Reunião do GT foi solicitado pela Renova a apresentação pelo IABS as considerações e ajustes do Cultivando para Pescar, e devido o quantitativo de representação do ES na reunião poderia ser reapresentado em outro momento. O último ponto de pauta foi o acompanhamento do PG16 pela Fundação Renova.</p> <p>Hugo Tofoli registrou que as pessoas podem acompanhar a Câmara Técnica, mas a gravação permitida é a oficial com a transmissão pelo Youtube. Caso alguma pessoa precise da gravação está disponível no</p>

	<p>Youtube ou solicite formalmente por e-mail o link da gravação.</p>
<p>Encaminhamento 86.6</p>	<p>A Fundação Renova encaminhará à CT-EI o documento de Macro oportunidades.</p>
<p>b. Atualização referente a Intercâmaras, sobre painel de especialistas (Margareth Saraiva – SECEX-ES);</p>	<p>Hugo Tofoli informou que as datas estão definidas dias 28 e 29/05/2024, o número de vagas será definida por Câmara Técnica e buscará junto à Margareth Saraiva sobre a definição da organização. Informou que será reunião fechada e cada CT será responsável pelo seu custeio. Camila Camilo, Fundação Renova, informou que a programação foi enviada por ofício, e que a reunião seja de forma híbrida, sendo que no segundo dia tem uma proposta temática com grupos.</p>
<p>c. Apresentação Plano de Trabalho NMC e ANDESA (IABS parceiro Renova);</p>	<p>Arthur Lima, Fundação Renova, apresentou o Plano de Trabalho NMC Sustentabilidade Integrativa e da ANDESA, referente aos Cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) aos pescadores(as), e aquicultores(as) impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Contextualizou sobre as duas instituições no atendimento do desenvolvimento de ATER. A NMC atua na área socioambiental e passou no processo concorrencial da Renova, em contrato sob demanda, para atuar em Minas Gerais. A ANDESA atuará no território do Espírito Santo e possui uma vasta experiência na área de capacitação, com alguns trabalhos já desenvolvidos com o governo do estado. O contrato é sob demanda. Esclareceu que o primeiro etapa o IABS está realizando que é a sensibilização e identificação dos grupos de pescadores a serem atendidos. O IABS desenvolve o diagnóstico socio participativo, que dará suporte ao plano de ação. Pontuou as questões de caráter produtivo, ambiental e de gestão. O Plano de ação é repassado para a NMC e ANDESA que ofertará as capacitações. Hugo Tofoli perguntou o critério de contratação da ANDESA, se houve processo seletivo e se ambas passam pelo Compliance. Arthur Lima informou que foi de interesse convergente. É realizado um mapeamento de várias instituições com o mesmo perfil para o que se busca e com critérios para o desenvolvimento do trabalho, e passam pelo Compliance. Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo.</p> <p>Joeci Miranda pontuou sobre a forma de abordagem da ANDESA. Arthur Lima informou que anotou as considerações, e que no momento não há atuação da ANDESA no território. Camila Camilo relatou sobre o processo de contratação. Renato Cardoso perguntou se no caso o próprio IABS realizar essas ações, sem a contratação dessas duas instituições. José Alejandro Garcia perguntou sobre as capacitações. A Renova informou que as capacitações são por demanda, que surge da interação do IABS com os grupos de pescadores, como exemplo o curtume do couro da tilápia. Hugo Tofoli mencionou sobre os grupos de formação continuada. As ações devem ser pensadas para continuidade e ser assumido pelos governos, pós Fundação Renova.</p> <p>André Brugger, representante do IABS, pontuou sobre o treinamento continuado e que não haverá sobreposição, considerando os saberes e conhecimentos que o Instituto detém. Será dado continuidade às etapas de ATER e nos diagnósticos técnicos, participativo, na construção conjunta com os grupos. Registrou que até o momento o IABS não conhecia as instituições selecionadas. Hugo Tofoli sugeriu para entrar no radar do IABS as questões de economia solidária, com capacitação dos grupos. Valeriana Gomes solicitou informações sobre os cursos em Naque.</p>

	<p>Arthur Lima informou que o IABS irá fazer contato para as informações. Em continuidade à pauta Arthur Lima informou que a metodologia de ensino é voltada tanto na parte teórica, quanto na parte prática. Informou que nos contratos envolve a disponibilização do transporte para os casos que forem necessários. O público-alvo é o pescador profissional com RGP ou o aquicultor da época do rompimento da barragem. As turmas serão de 15 alunos e havendo vagas remanescentes podem ser disponibilizadas para outros atingidos da comunidade.</p>
<p>d. Reativação de viveiros escavados para policultivo de tilápia e camarão da Malásia, com fertirrigação de hortaliças como alternativa de renda na região de Aracruz-Linhares/ES (IABS parceiro Renova);</p>	<p>André Brugger, representante do IABS, pontuou sobre o diagnóstico participativo o plano de trabalho, dando subsídios para tomada das melhores decisões no grupo. Ao surgir um elemento novo, retorna a discussão. Apresentou o Projeto de Piscicultura com fertirrigação de hortaliças como alternativa de renda na região de Aracruz-Linhares-ES, da Associação dos Cultivadores de Algas da Orla de Aracruz – ACAOA. A Associação mostrou uma preocupação de não ter apenas uma monocultura ou um produto único, mas optaram pelo policultivo da Tilápia e Camarão da Malásia. Apresentou o mapa da área. O projeto tem a estimativa de custo no valor de R\$ 549.507,97 (quinhentos e quarenta e nove mil e quinhentos e sete reais e noventa e sete centavos). Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo. Hugo Tofoli pontuou sobre a rubrica para veículo, que está subdimensionado, necessitando ser atualizado. A aprovação da CT-EI é de conceito e se o projeto ou atividade tem aderência ao Programa, pois o PG16 é reparatório e não depende de aprovação da Câmara Técnica. Não será analisado questão orçamentaria, mas se é aderente ao programa. A Nota Técnica da Câmara Técnica pode ter recomendações complementares ao projeto. Alejandro Garcia perguntou sobre a questão econômica para o associado e quantos associados serão contemplados no projeto. André Brugger informou que a estimativa de faturamento bruto que gira em torno de 400mil ao ano. Hugo Tofoli sugeriu que as discussões serão realizadas no GT-PG16. Arthur Lima complementou que são 25 pessoas e a estimativa de produção para o primeiro ciclo é de 16t de tilápia e 800kg de camarão da malásia.</p>
<p>Encaminhamento 86.7</p>	<p>A discussão do projeto ACAO será realizada dentro do GT-PG16.</p>
<p>e. Apresentação do Projeto Peixe Legal (IABS parceiro Renova).</p>	<p>André Brugger apresentou o Projeto de Implantação de módulo produtivo de piscicultura de tilápia em tanques suspensos como alternativa de geração de renda e segurança alimentar na Região de Santa Cruz do Escalvado-MG, da Associação dos Pescadores de Santa Cruz do Escalvado – APESC, nominado pela associação de Projeto Peixe Legal. A APESC apresentou o projeto para Renova que tinha como primeira ideia a produção de subsistência, pela característica do relevo da região e com as pequenas e médias propriedades em área muito acidentada, com alguns tanques pequenos e caixas d'água. O projeto seria o acompanhamento técnico e ampliação da produção em pequenas propriedades. Com o diagnóstico técnico participativo o projeto foi ampliado, com alocação do terreno que está em fase de ser cedido pela Prefeitura. Monocultivo de tilápia no sistema polifásico, em tanque suspenso, com a previsão de produção 3t a 4t mensais. O projeto tem a estimativa de custo no valor de R\$ 497.500,72 (quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos reais e setenta e dois centavos).</p>

	<p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/Vídeo. Arthur Lima informou que a devolutiva da última reunião foi realizada no GT-PG16, do dia 10/04/2024. Hugo Tofoli sugeriu que as discussões serão realizadas no GT-PG16</p>
Encaminhamento 86.8	A discussão do projeto Peixe Legal será realizada dentro do GT-PG16.

5. Encerramento

Pauta	Discussão
a. Informes Gerais (Coordenação da CT-EI)	<p>Hugo Tofoli informou que a próxima reunião será nos dias 21 e 22 de maio de 2024, em Belo Horizonte/MG, a localização ainda será definida, possivelmente em Lagoa Santa/MG. Sugeriu que a Reunião de junho em Linhares/ES seja transferida para Colatina/ES, e a Reunião de agosto em Governador Valadares seja transferida para Aimorés/MG, mas necessita verificar se há estrutura. As reuniões dos GT's irão acontecer no período da manhã até às 15:00, a reunião preparatória fechada de 15h às 17h, dia anterior a Reunião Ordinária. Pontuou sobre o cumprimento dos prazos de solicitação de custeio pelos membros. Toda alteração tem custo e temos um limite de custo anual. Para o bom andamento, é preciso ter discernimento na questão do custeio, da solicitação de custeio e evitar, principalmente, as alterações. Qualquer alteração há custo. Camila Camilo mencionou sobre a deliberação CIF 744/2023, a Fundação Renova submeteu o relatório, e se haverá alguma Nota Técnica por parte da CT-EI que ateste a entrega e dar finalização à deliberação. Solicitou um revezamento dos horários dos programas na Reunião Ordinária da CT-EI. Hugo Tofoli informou que pode ser realizado um movimento circular de pautas dos programas de acordo com os GT's.</p>

Finalizados os pontos de pauta, o coordenador da CT-EI, o sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a 86.^a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF, às dezesseis horas e trinta e oito minutos do dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e quatro.

Registro que a presente Ata foi aprovada no dia 20 de maio de 2024, na 88^a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF.

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR SETORIAL
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 25/06/2024 10:25:11 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/06/2024 10:25:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR SETORIAL - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-6H28V1>